

HISTÓRIA

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: O ensino de História Medieval nas escolas de Belém do Pará: práticas e desafios

COORDENADOR: Geraldo Magella de Menezes Neto

PLANO DE TRABALHO: O islamismo e as Cruzadas na Idade Média: abordagens para as aulas de História no ensino fundamental

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Livia Lariça Forte Maia

CURSO: Licenciatura em História

Dentre as várias contribuições que o ensino de História pode trazer aos estudantes, podemos destacar o conhecimento de culturas de povos diversos, conhecimento este que implica o respeito às diferenças. Nesse sentido, no estudo da Idade Média, o professor pode fazer uma abordagem do islamismo, mostrando aos alunos a cultura árabe e o contexto das Cruzadas, no qual foram construídos alguns dos preconceitos que se tem ainda hoje em relação aos muçulmanos. Dessa maneira, pretendeu-se com este trabalho sugerir abordagens do islamismo e das Cruzadas na Idade Média nas aulas de História do ensino fundamental. O objetivo geral foi contribuir para o conhecimento da religião islâmica, desconstruindo preconceitos em relação aos povos árabes.

PALAVRAS-CHAVE: Idade Média; Islamismo; Cruzada. Ensino de História

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Memória Biocultural e Territorialidade Quilombola no Pará

COORDENADOR: Raimundo Erundino Santos Diniz

PLANO DE TRABALHO: Comunidade quilombola Menino Jesus: educação e saberes

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Gleice Rodrigues de Brito

CURSO: Licenciatura em História

O objetivo do trabalho foi compreender a importância da educação nas comunidades quilombolas e de que forma o ensino influencia no desenvolvimento social, cultural e econômico das comunidades. Foi feito um estudo profundo sobre a educação atual e a contemporânea dos quilombos, analisando e considerando fatores que influenciaram e influenciam até hoje no desenvolvimento educacional das comunidades quilombolas. Analisamos o papel da escola como fonte de afirmação da identidade nacional, considerando que é um desafio desenvolver na escola novos espaços pedagógicos que propiciem a valorização das identidades brasileiras e ressaltando, também, de que forma a LDB e a Constituição Federal amparam e valorizam a cultura Afro-Brasileira e Africana na educação básica. Estudamos a importância das festas na comunidade como veículo de formação não formal e como preservação de crenças e costumes numa perspectiva multicultural. Apresentamos possíveis fatores que interferem no desenvolvimento da educação, analisando e interpretando cada aspecto pertinente dentro da comunidade como os aspectos sociais, culturais e econômicos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Quilombola; Quilombos contemporâneos e atuais; História dos Quilombos; LDB e Constituição Federal.

PROJETO DE PESQUISA: Memória Biocultural e Territorialidade Quilombola no Pará

COORDENADOR: Raimundo Erundino Santos Diniz

PLANO DE TRABALHO: Educação quilombola, cultura e identidade

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Elis Negrão Barbosa

CURSO: Licenciatura em História

O objetivo do trabalho foi incentivar a valorização das raízes culturais afro-brasileiras a partir de estudos das permanências culturais das comunidades em análise e por intermédio de modelos educacionais que estivessem de acordo com a Lei 11.645/08, incluindo também propostas de ações interdisciplinares. No século XXI, os descendentes dos quilombos prosseguem na trajetória de luta constante por seus direitos. No que concerne às questões referentes à titulação de terras pertencentes aos remanescentes desses quilombos, existem ainda grandes conflitos por esses territórios estarem localizados em grandes latifúndios particulares destinados à agricultura e/ou pecuária. Desde 1999, o Pará conta com uma legislação que regulamenta o processo de titulação dessa categoria de terras. No que diz respeito às questões educacionais nos quilombos, é de suma importância que sejam mantidas e valorizadas heranças como a memória e a cultura negra, como a dança, a música, os esportes, a religiosidade e a tradição oral. É necessário que, por meio da educação, esses remanescentes compreendam e valorizem a diversidade e suas raízes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Quilombola; Titulação de terras; LDB e Constituição Federal.